

Tipicidade

@beatriznamiestudies

↳ Para Zaffaroni: o tipo penal é um instrumento legal, logicamente necessário e de natureza predominantemente descritiva, que tem por função a individualização de condutas humanas penalmente relevantes.

fato

- típico
- antijurídico
- culpável

* a conduta é o elemento mais importante da teoria finalista

• **conduta**: a conduta é uma AÇÃO Humana, consciente e voluntária, de acordo com a teoria finalista tem que ser uma conduta dolosa ou culposa.

* a consciência integra o elemento de conduta

Aquela situação em que o agente se encontra DESPROVIDO de consciência e acaba praticando um ato tipificado como crime, a falta de consciência gera a ausência de conduta.

o crime pode ser

- comissivo - ação
- omissivo - omissão

• **omissão**: a omissão pode ser própria ou imprópria.

↳ **omissão própria**: o tipo penal já descreve o NÃO AGIR

Ex: art. 135 - omissão de socorro

↳ **omissão imprópria**: não está descrito especificadamente, o caso concreto deve ser analisado.

Ex: pais em relação aos filhos

tipo penal

- **doloso**: quando o agente quis o resultado (vontade)
- **culposo**: quando deu causa por negligência, imprudência ou imperícia

• **dolo**:

↳ **dolo direto**: quando o agente quer praticar o crime

↳ **dolo eventual**: se arrisca, mesmo sabendo que aquilo pode gerar um resultado

↳ **dolo geral**: analisa todos os aspectos

↳ **dolo sucessivo**: dolo posterior. NÃO RECONHECIDO pelo ordenamento

O dolo é um elemento subjetivo, um elemento implícito, não está escrito no tipo penal a palavra DOLO, mas sabe-se que ele está lá.

• **culpa**: elemento normativo que necessita de uma análise. Também não está descrito no caput do art., mas está nos parágrafos do tipo penal. É um elemento explícito, tem que aparecer no parágrafo do tipo penal.

* não admite tentativa na modalidade culposa

O crime culposo é aquele que o agente NÃO queria, mas ASSUMIU o risco daquilo "acontecer".

modalidades

- culpa consciente (se aproxima do dolo)
- culpa inconsciente (se aproxima do risco de acontecer)
- culpa imprópria

@beatriznamiestudies

• **resultado**:

↳ resultado naturalístico: gera uma mudança no mundo exterior

↳ resultado normativo: dano/perigo a um bem jurídico, não gera mudança no mundo exterior

De acordo com o resultado naturalístico, nem todo crime tem resultado e de acordo com o resultado normativo, todo crime tem resultado.

• **nexo de causalidade**: teoria da equivalência das condições.

O nexo de causalidade é mais relevante nos crimes materiais, compostos por conduta e resultado e que causam uma mudança no mundo exterior.

* quando não gerado o resultado, responde na forma tentada

↳ Juízo hipotético de valoração: ex: se a arma não fosse fabricada e vendida ao agente, não teria cometido o crime e não teria efetuado o disparo.

↳ é possível que outros elementos deem causa a tal resultado

↳ é possível que haja causas ABSOLUTAMENTE independentes

* causas concomitantes: tiro - causa da morte: infarto

* causas supervenientes: tiro - desabamento do prédio

↳ em todos os casos o agente responde pela ação praticada, mas não pelo resultado